



## EM DEFESA DA FERRAMENTARIA

Protocolo de intenções para o fortalecimento do setor com a liberação de crédito de ICMS das montadoras foi assinado ontem, com a participação do presidente Wagner Santana, o Wagnão.

PÁGINA 3

Estreia hoje a seção  
Trabalho no Mundo

PÁGINA 2

Constituição X Reforma Trabalhista  
Parte II

PÁGINA 2



IMAGEM: DIVULGAÇÃO

**LADO**  
A PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, O STF, CÁRMEN LÚCIA AUTORIZOU O GOVERNADOR WALDER GÓES, DO PDT DO AMAPÁ, A PARCELAR O SALÁRIO DOS SERVIDORES. A MINISTRA ALEGOU QUE A QUESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DO ESTADO IMPOSSIBILITA OS PAGAMENTOS.

Vitória dos trabalhadores na Metaltork.  
Sindicato volta a negociar

PÁGINA 4

# CONTRA AS REFORMAS POR NENHUM DIREITO A MENOS

## Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



## Escândalo – 1

Temer tem comprometido o seu próprio discurso de necessidade de enxugar a máquina com a liberação de emendas parlamentares entre outros.



## Escândalo – 2

Para se salvar da denúncia de corrupção que será votada pela Câmara, hoje, ele poderá gastar mais de R\$ 17 bilhões em recursos a políticos.



## Escândalo – 3

O governo já destinou R\$ 4,1 bilhões, nos últimos dois meses, e parlamentares, que declaram apoio a Temer, receberam a promessa de R\$ 1 milhão a mais.



## Escândalo – 4

A União tem a receber R\$ 300 bilhões em dívidas, mas projeto de Newton Cardoso, deputado do PMDB, partido de Temer, pode perdoar a dívida.



## Escândalo – 5

O custo para salvar Temer daria para pagar duas vezes o que ele afirma ser o 'rombo' na Previdência e justifica para acabar com a aposentadoria.



HOJE, ÀS 20h30



DIVULGAÇÃO

A partir de hoje, a **Tribuna** publicará todas as quartas-feiras a seção 'Trabalho no Mundo' para tratar das condições de trabalho e da organização sindical em diversos países. Hoje o tema é o México.

O secretário-geral da IndustriALL, federação mundial dos trabalhadores na indústria, Valter Sanches, e o coordenador do Coletivo Nacional de Relações Internacionais da CNM-CUT, Maicon Michel Vasconcelos da Silva, refletem sobre a situação da mão de obra no país e explicam as ações propostas pela federação para colaborar com a organização dos trabalhadores.

“O maior problema é o México. Eles estão pouco preocupados em desenvolver mercado interno, querem mão de obra barata para poder exportar, 60% de toda a produção é exportada. Nessas empresas o trabalhador recebe 1,10 dólar por hora para produzir um carro de 30

mil dólares”, denunciou o secretário-geral.

“A corrupção sistemática é uma das maiores do mundo, eles têm um contrato de proteção que não é para proteger o trabalhador, e sim a empresa”, destacou.

“Desde 2012, com a ascensão dos governos neoliberais, começaram a fazer no México as mesmas reformas que estão fazendo no Brasil. Os trabalhadores foram muito fragilizados, principalmente com a criação dos sindicatos “charros”, os pelegos, são os sindicatos de proteção”, explicou o coordenador.

“Antes de se instalar em qualquer lugar, a empresa já faz um contrato com o sindicato, como se fosse uma convenção coletiva, que determina que trabalhadores não podem se organizar, não podem fazer greve. Isso é algo muito preocupante e resultado da fragmentação, o mesmo que está acontecendo no Brasil”, completou Maicon.

Sanches denuncia ainda que há o sindicato mafioso ligado ao governo corrupto. “O sindicato coloca um ou dois representantes para dizer que são dirigentes sindicais e quando há tentativa de organização, eles dão porrada, demitem ou matam. Tudo para tentar evitar que haja sindicato”.

“O presidente do nosso maior sindicato lá, o dos mineiros e metalúrgicos, foi banido do país, porque faz greve e mobilizações e dois dirigentes da fábrica foram presos por dois anos”, alertou.

## ESTRATÉGIA

Sanches explica que a estratégia da IndustriALL é buscar e articular sindicatos automotivos independentes e autênticos com o objetivo de criar uma federação automotiva. “Nossa ideia é que seja um projeto permanente e financiado pelos sindicatos interessados, americanos, canadenses, brasileiros, argentinos e alemães”, concluiu.

## Confira seus direitos

## CONSTITUIÇÃO X REFORMA TRABALHISTA

PARTE II

Comente este artigo.

Envie um e-mail para [juridico@smabc.org.br](mailto:juridico@smabc.org.br)

Departamento Jurídico

Na semana passada, inauguramos as abordagens da reforma Trabalhista identificando suas violações à Constituição brasileira.

Hoje falaremos sobre o descumprimento do Art. 201, Parágrafo 11, da Constituição, a garantir que os ganhos habituais do trabalhador, a qualquer título, serão incorporados ao salário para efeito de contribuição previdenciária e consequente repercussão em benefícios, nos casos e na forma da lei.

A reforma Trabalhista contraria este artigo diretamente, ao autorizar o pagamento de parte da remunera-

ção dos trabalhadores como abonos ou prêmios (Art. 457, da CLT), os quais não mais integrarão os salários.

Isto possibilita a contratação pelo piso da categoria e, acima disto, o patrão poderá só lhe pagar abonos ou prêmios, ainda que com habitualidade.

O problema é que o pagamento de tais verbas poderá ser suprimido, interrompido ou reduzido a qualquer tempo, sem consultar ou sequer informar o trabalhador.

Além disto, não haverá recolhimento da contribuição previdenciária sobre o ganho real, motivo pelo qual quan-

do receber auxílio-doença ou aposentadoria, excluirá a parte referente ao abono ou prêmio.

A violação à Constituição é evidente, pois esta obriga que haja reflexos dos ganhos habituais nas contribuições e nos benefícios previdenciários. Também não haverá o depósito correspondente do FGTS.

O prejuízo para os trabalhadores, para a Previdência e para o FGTS é imenso.

Um governo que não tem vergonha de cometer tantos abusos e violações da lei e da Constituição não merece o respeito da sociedade.



ADONIS GUERRA

# SINDICATO PARTICIPA DE ASSINATURA DE PROTOCOLO EM DEFESA DAS FERRAMENTARIAS

**E**m reunião ontem no Consórcio Intermunicipal Grande ABC, o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, participou da assinatura do protocolo de intenções para o fortalecimento das ferramentarias com a liberação dos créditos de ICMS, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, das montadoras.

“São quase R\$ 5 bilhões em créditos retidos na Secretaria da Fazenda do governo do Estado que são das montadoras. Com o protocolo, as empresas poderão utilizar o recurso na cadeia de ferramentaria da própria região, com geração de empregos de qualidade”, afirmou.

“É a oportunidade de utilizar os recursos que estão parados no governo e incentivar a construção de ferramentas aqui com retorno para a sociedade em forma de emprego, renda e desenvolvimento”, continuou.

Quando as montadoras exportam, não realizam o pagamento do imposto, mas são descontadas e acumulam crédito do ICMS junto ao governo do Estado.

O documento foi assinado pela Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, na qual Wagnão integra o Conselho Diretor; o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, que reúne os prefeitos da região; a Anfavea, o sindicato das montadoras; Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos, Abimaq; e a Associação Brasileira da Indústria de Ferramentas, Abinfer.

As entidades que assinaram o protocolo apoiam a criação de um regime especial para

utilização dos recursos de crédito acumulado do ICMS para a indústria de ferramentaria. O acordo terá vigência de cinco anos e a demanda será levada ao governo do Estado.

“A ferramentaria e a engenharia são as áreas da indústria que produzem conhecimento, desenvolvimento, inovação e inteligência, ou seja, aquilo que está no início da produção de um veículo”, explicou.

“É um passo extremamente importante na geração de empregos de qualidade, principalmente para o pessoal que sai das universidades e do Senai, em profissões que requerem mais qualificação e preparação profissional”, disse.

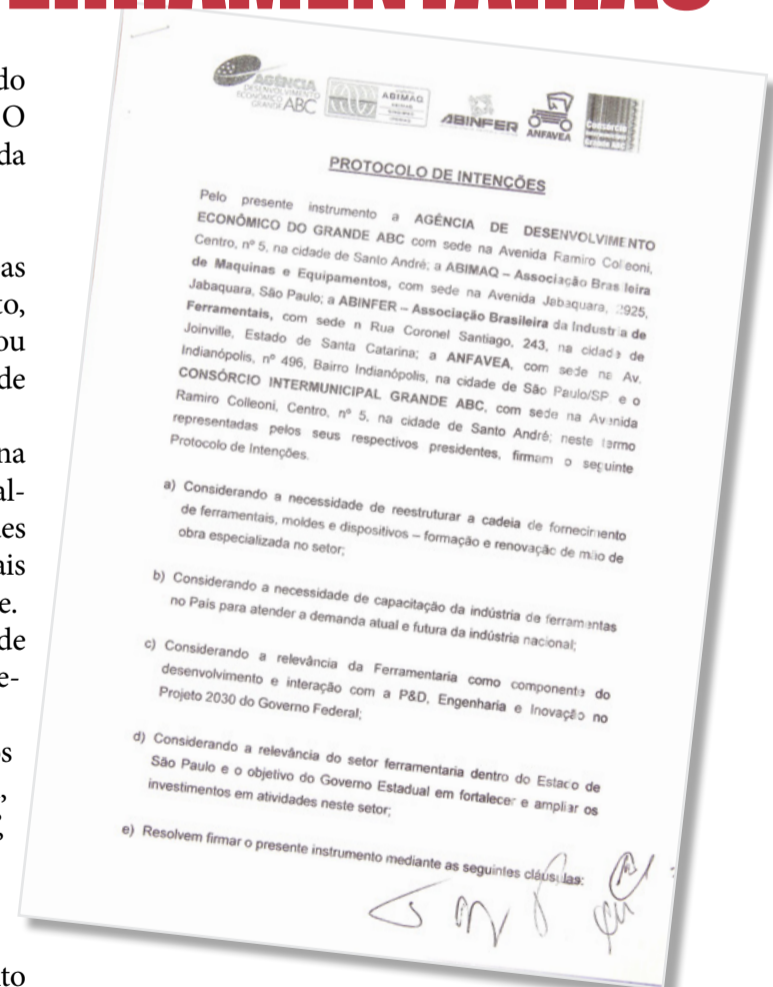
Wagnão afirmou que além da geração de empregos, a medida pode impulsionar a recuperação da indústria nacional.

“O Brasil está perdendo espaço para outros países. As ferramentas estão vindo da Coreia, Índia, China, mesmo com o Inovar-Auto”, lembrou. “As indústrias estão promovendo o lançamento de veículos que necessitam de construção de ferramental para que a produção possa acontecer. E isso pode ser feito nacionalmente”, defendeu.

## DEMANDA DO SINDICATO

A construção de estratégia junto ao governo do Estado para fortalecer a indústria na região com a liberação de crédito de ICMS foi levada pelos Metalúrgicos do ABC ao presidente do Consórcio e prefeito de São Bernardo, Orlando Morando, em reunião no dia 6 de julho.

Após o pedido, a proposta foi discutida na reunião dos prefeitos do Consórcio Intermu-



nicipal no dia 11 de julho.

O Sindicato defende a ferramentaria nacional e o fortalecimento da indústria no processo de elaboração da nova política automotiva brasileira, o chamado Rota 2030. O atual Regime, o Inovar-Auto, teve início em 2013 e termina em dezembro deste ano.

“Temos que discutir tudo que é de interesse da classe trabalhadora a partir da lógica dos trabalhadores e do projeto de País com indústria forte e empregos”, concluiu.

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Após eliminação da **Copa do Brasil**, o **Santos** volta a enfrentar o **Flamengo**. **Levir Culpi** tenta acalmar o **Peixe**, segundo time mais indisciplinado do **Brasileirão**.



Os desfalques de **Pablo**, **Jadson** e **Romero** (foto) coincidem com os três últimos empates do **Corinthians**. O time segue invicto com 12 vitórias e 5 empates.



**Luan** (foto) ganhou espaço no último jogo e valorizou a disputa na zaga do **Palmeiras** com **Edu Dracena** e **Yerry Mina**. “Aqui estão os melhores”, disse.



O lateral-direito **Buffarini** interessa ao **Boca Juniors** e pode deixar o **São Paulo**. O jogador custou R\$ 6,5 milhões e não conquistou espaço no time.

BRASILEIRÃO

HOJE – 21H

Atlético-MG x Corinthians  
Belo Horizonte

HOJE – 21H45

Botafogo x Palmeiras  
Rio de Janeiro

HOJE – 21H45

Santos x Flamengo  
Pacambu

# MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES NA METALTORK GARANTE SINDICATO NAS NEGOCIAÇÕES

A mobilização dos companheiros na **Metaltork**, em **Diadema**, teve resultado positivo no reconhecimento, pela empresa, do papel do Sindicato nas negociações.

Em assembleia realizada na segunda, 31, os trabalhadores aprovaram a suspensão da greve, após a empresa ter revisto o seu posicionamento e aceitado retomar as negociações com o Sindicato.

“A vitória é de todos, já que a unidade do pessoal garantiu esse reconhecimento do papel dos Metalúrgicos do ABC como representante legal e legítimo dos trabalhadores”, afirmou o coordenador de área, **João Paulo Oliveira dos Santos**.

O aviso de greve foi aprovado em assembleia e entregue na semana passada, após a **Metaltork** ter montado uma comissão interna sem a participação do Sindicato para negociar **PLR**, plano de cargos e salários e banco de horas.



FOTOS: ADONIS GUERRA



“A vitória é de todos”, afirmou o coordenador de área, **João Paulo Oliveira dos Santos**

A empresa já pagou a 1ª parcela da **PLR**, que também foi aprovada em assembleia. “Iremos continuar as nego-

ciações, em reunião já agendada para a próxima sexta, para definir o valor da segunda parcela, entre outras questões”,

contou o dirigente.

“A expectativa é que seja definido até o final de agosto”, completou **João Paulo**.

## 1ª FEIRA CRESPAS E CACHEADAS SERÁ NO SÁBADO

A Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo do Sindicato organiza a 1ª Feira Crespas e Cacheadas no sábado, dia 5, das 12h às 18h, no 3º andar da Sede. Participam 40 expositores de moda afro, beleza, culinária, artesanato e produção cultural.

“O objetivo desta primeira Feira é promover e fortalecer os afroempreendedores da região. O momento é de reflexão e temos que mostrar para a sociedade que podemos ocupar espaços e confrontar o capital”, explicou o coordenador da Comissão, **José Laelson de Oliveira**, o **Leo Superliga**.

“Além disso, a ideia é aproximar a sociedade aos Metalúrgicos do ABC, é a atuação como Sindicato Cidadão para além das fábricas”, afirmou. Durante a feira serão realizados desfiles de roupas afro, sorteios e apresentações artísticas.

